

ATLETISMO: VIVÊNCIA NO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA DE SÃO MIGUEL DO OESTE/SC

Andréa Jaqueline Prates Ribeiro

Igor Mercaus

Rodrigo Mulinett

Gisele Suzin

RESUMO

Este trabalho relata a prática do Atletismo na escola municipal Aurélio Pedro Vicari de São Miguel do Oeste–SC durante o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID Educação Física/SMO/SC/Capes), visando contribuir para o desenvolvimento integral dos escolares, através da prática do Atletismo. Desse modo, fez-se um apanhado sobre os benefícios que a modalidade pode proporcionar aos seus praticantes, refletindo com os educandos a respeito. Percebeu-se que as aulas de Educação Física, através do atletismo, foram significativas, uma vez que a cidadania, solidariedade e respeito às diferenças, assim como a convivência com os colegas, foi compreendida por todos no processo de ensino e aprendizagem.

A resposta que vem instintivamente no pensamento quando se fala em praticar atletismo é a corrida. Sabidamente o ato de correr acompanha o processo evolutivo da humanidade, alguns pesquisadores vão além, afirmando que o biotipo dos corredores africanos de longas distâncias que dominam as competições de nível mundial é resultado do antigo hábito de

caçar de seus ancestrais e cujas habilidades teriam sido transmitidas geneticamente.

Outra ligação da evolução humana com o atletismo são as provas de arremesso e lançamentos. Há comprovações de que os homens pré-históricos arremessavam pedras e pontas afiadas como auxílio nas caçadas.

Segundo Leonires (2010), o Atletismo conta a história esportiva do homem no planeta. É chamado de esporte-base, porque sua prática corresponde a movimentos naturais do ser humano: correr, saltar, lançar... Não por acaso a primeira competição esportiva de que se tem notícia foi uma corrida, nos jogos de 776 a.C na cidade de Olímpia, na Grécia.

O Atletismo carrega um rótulo de ser modalidade voltada às classes carente da sociedade. Essa suposição se deve ao fato de que algumas de suas atividades, como a corrida por exemplo, não precisa da aquisição de equipamentos caros para a prática. É nosso dever lembrar que essa é uma mentira propagada com segundas intenções.

Quantas vezes já se assistiu ou leu-se reportagens de pessoas treinando corrida descalças? Que para treinar corrida é necessário apenas força de vontade? É preciso alertar que a prática da corrida sem calçado apropriado pode trazer mais prejuízos ao praticante do que benefícios. Podem ocorrer lesões nas articulações do joelho e tornozelo (são as mais comuns), sem mencionar o impacto que o corpo tem com o solo sem amortecimento, podendo apresentar problemas que passam pelo quadril e atingem a coluna vertebral.

Se tratando de crianças que estão em formação de suas estruturas ósseas e musculares os danos podem ser irreparáveis. Porém, o uso de um tênis que tenha amortecimento razoável, assim como roupas apropriadas leves, flexíveis e meias, permite a prática de muitas modalidades do atletismo.

Um fator importante e passível de discussão é o não ensinamento do atletismo nas aulas de Educação Física escolar. A maioria dos argumentos diz respeito à falta de local e material adequados nas escolas. No entanto, pode-se trabalhar de forma adaptada, com materiais alternativos e assim,

propiciar a vivência do atletismo aos escolares de forma prazerosa, educativa e significativa.

Freire (1999), ressalta que desde a motricidade fetal até a maturidade plena é empregado o termo desenvolvimento motor para todo esse processo de vivência e transição. Esse esquema perpassa pelo grau evolutivo do movimento formado pela interação das diversas estruturas do desenvolvimento humano. Sendo assim, o desenvolvimento é uma mudança contínua no comportamento motor ao longo do ciclo da vida, sendo processo e não produto. Envolve o estudo das demandas biológicas, ambientais e de tarefas que influenciam no comportamento motor desde a infância até a velhice.

A atividade motora é de suma importância no desenvolvimento global da criança, através da exploração motriz ela desenvolve a consciência de si mesma e do mundo exterior. As habilidades motrizes são auxiliares importantes na conquista da sua independência, em seus jogos e em sua adaptação social. O ser dotado de todas as suas possibilidades durante o mover-se, tem a capacidade de descobrir o mundo ao seu redor, e na maior parte das vezes uma criança feliz e bem adaptada ao meio possui um bom controle motor. Controle esse que permite a construção do seu desenvolvimento intelectual. O mundo externo é percebido e sentido através do corpo, ao mesmo tempo em que o corpo entra em relação com o mundo exterior. Assim realta Da Silva (apud FREIRE, 2004).

Concordamos com essas afirmações e desse modo somos a favor de utilizar materiais alternativos que permitem o trabalho de quase todas as modalidades do atletismo, exemplo: o uso de bolas para praticar arremesso de peso ou pelota; podem ser feitos obstáculos com garrafas PET para simular corridas com obstáculos; é possível utilizar cabo de vassoura de modo a imitar um dardo; unir dois pratos plásticos com fita adesiva para imitar um disco; bola de espiribol com um metro de corda simulando o martelo; as corridas de meio fundo ao redor da quadra de vôlei; corridas rápidas no comprimento da quadra de futsal, ensinando a posição de partida e a diferença das posições das corridas rápidas e as de meio fundo

e marcha atlética; a corrida de aproximação curvada no salto em altura que pode ser realizada sobre uma corda amarrada na trave da goleira e que se deve saltar com uma das pernas...

Na escola municipal Aurélio Pedro Vicari procuramos desenvolver com os alunos da pré escola ao 5º ano do ensino fundamental juntamente com o auxílio dos bolsistas do Pibid, algumas modalidades do atletismo tais como: corridas de curta distância e meio fundo; provas de revezamento e com obstáculos e marcha atlética; Saltos em altura, em distância e triplo; Lançamentos e Arremessos: de dardo, disco, martelo e peso.

Ensinou-se que nessas provas o objetivo é trabalhar o atletismo de forma lúdica e adaptada a nossa realidade que é um ginásio pequeno. Não temos caixa de areia ou gramado para a prática dessas modalidades, mas com carinho, dedicação e anseio de realizar o melhor trabalho para o desenvolvimento de nossas crianças nos empenhamos em adaptar e improvisar materiais e locais para a realização das aulas de atletismo.

Observamos como os educandos ficaram resistentes no início das atividades por não se tratar de um jogo com bola e de divulgação maciça nos meios de comunicação. No entanto, as mudanças de comportamento foram acontecendo e foi gratificante, no decorrer das aulas, ver os alunos conseguindo realizar as atividades, tentando superar seus limites, arremessando, lançando, saltando... Demonstraram querer participar para entender, aprender sobre cada modalidade. O encantamento foi tanto que ao final das aulas os alunos solicitavam que nas aulas seguintes se trabalhasse o atletismo novamente.

O esporte, seja ele qual for quando ministrado por professor comprometido pode modificar o meio em que os escolares estão inseridos, uma vez que poderá trabalhar com aspectos como a cidadania, solidariedade e respeito às diferenças, enfatizando que a convivência com os colegas gera laços de amizade e valores comportamentais. Valorizar e ensinar a respeitar as regras é fundamental em nossa sociedade e certamente estaremos contribuindo para nossos alunos se tornarem cidadãos de bem, capazes de mudar a sociedade em que vivemos.

REFERÊNCIAS:

FREIRE, João Batista. Educação de Corpo Inteiro. Teoria e Prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 1999.

FREIRE, João Batista; Scaglia, Alcides José. Educação Como Prática corporal. São Paulo: Scipione, 2004.

LEONIRES, Barbosa Gomes. Atletismo como Esporte Base no Desenvolvimento Motor. Pós-Graduação em Educação Física escolar. Brasília, 2010.

Imagens relacionadas Lançamento de Dardo



Fonte: Os autores

Lançamento de Martelo



Fonte: Os autores

Lançamento de Disco



Fonte: Os autores

Arremesso de Peso

Relatos de caso



Fonte: Os autores

Largada Corrida de velocidade



Fonte: Os autores

Marcha Atletica



Fonte: Os autores